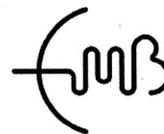


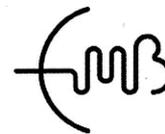
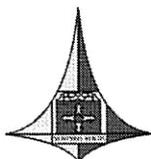
Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro  
Centro de Educação Profissional - Escola de Música de Brasília



# PLANO DE CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL – ACORDEOM

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Folha nº:    | 503             |
| Processo nº: | 084-000674/2013 |
| Rubrica:     | <i>Rou</i>      |
| Matricula:   | 68067-2         |

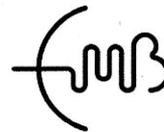
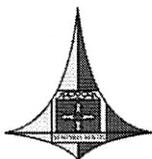
2017



## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....  | 3  |
| 2. APRESENTAÇÃO.....   | 4  |
| 3. JUSTIFICATIVA .....   | 4  |
| 4. OBJETIVOS E METODOLOGIA.....  | 5  |
| 5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....   | 7  |
| 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO .....   | 7  |
| 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....   | 8  |
| 7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom .....   | 11 |
| 7.2 Ementas.....   | 12 |
| 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....  | 30 |
| 9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....   | 32 |
| 10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO ..... | 33 |
| 11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....   | 34 |
| 12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES .....   | 34 |
| 13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES .....   | 34 |
| 14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....   | 34 |
| 15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....  | 34 |

|  |
|--|
| Folha nº: 504                            |
| Processo nº: 084.000674/2013             |
| Rubrica: [assinatura] Matrícula: 68007-2 |



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Técnico em Instrumento Musical - Acordeom

**Modalidade:** Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial

**Forma:** Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio

**Eixo Tecnológico:** Produção Cultural e Design

**Carga horária total do curso:** 1.040 horas

**Unidade de Ensino:** Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília  
CEP-EMB

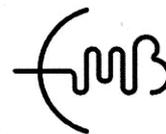
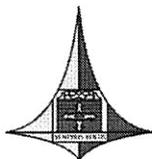
**Endereço:** SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, Brasília - DF  
**CEP:** 70.200-620

**Telefone(s):** (61) 3901-6760 / 3901-7688

**E-mail:** [diretoriacepemb@gmail.com](mailto:diretoriacepemb@gmail.com)

**Site:** [www.emb.se.df.gov.br](http://www.emb.se.df.gov.br)

|              |                                |
|--------------|--------------------------------|
| Folha nº:    | 505                            |
| Processo nº: | 084.000.674/2013               |
| Rubrica:     | <i>R.M.</i> Matrícula: 68067-2 |



## 2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília, CEP-EMB, é uma escola técnica pertencente à Rede Pública de Ensino, sendo mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEEDF.

Informamos que neste Plano de Curso, sempre que se referir à Escola, será utilizada a denominação “CEP-EMB”.

Há cerca de cinquenta anos, a SEEDF promoveu a criação do CEP-EMB, reunindo músicos de diversas especialidades.

Sua sede definitiva foi inaugurada no ano de 1974 localizando-se na SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, em Brasília, DF, CEP: 70.200-620 (Contatos: secretaria: (61) 3901-7688; direção: 3901-6760; [www.emb.se.df.gov.br](http://www.emb.se.df.gov.br)).

Desde 23 de agosto de 2012, está diretamente subordinada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro, CRE/PPC, de acordo com o DECRETO nº 33.869, de 22 de agosto de 2012 (DODF nº 170, de 23 de agosto de 2012). Entretanto, devido a sua natureza de escola, que oferece cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, também está ligada à DIEP, Diretoria de Educação Profissional da SEEDF.

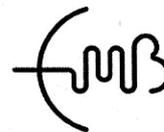
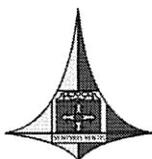
O CEP-EMB destina-se à oferta de cursos de música na modalidade de Educação Profissional, relacionados às etapas da Educação Técnica de Nível Médio.

O CEP-EMB oferece cursos nas áreas da música erudita e popular (instrumental ou vocal) a jovens e adultos de todas as faixas socioeconômicas e culturais, oriundos das mais diversas regiões do Distrito Federal e entorno. O CEP-EMB atende a todos, desde pessoas que visam a sua futura inserção no mundo do trabalho, até músicos já experientes que estão em busca do aprimoramento em sua formação.

## 3. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom justifica-se em virtude de ser o único da modalidade a ser ofertado pela rede pública de ensino do Distrito Federal, oportunizando à sua comunidade a formação necessária para atender à vasta demanda no universo profissional da música.

No decorrer dos anos tem-se constatado, a cada abertura de Edital de Ingresso, a grande procura por um curso Técnico de Acordeom. Buscando atender a essa demanda, por um lado, e às demandas do mundo do trabalho por profissionais qualificados, por outro, o CEP-EMB apresenta o Plano do Curso de Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom, previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design (Técnico em



Instrumento Musical), o qual constitui valioso acréscimo na oferta de cursos técnicos pelo CEP-EMB.

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom proposto pelo CEP-EMB foi pensado como ação pedagógica sistematizada, de caráter teórico-prático, com critérios operacionais e avaliativos definidos, considerando os seguintes princípios pedagógicos:

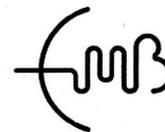
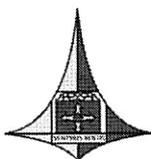
- o papel do trabalho como atividade vital e norteadora da atividade pedagógica;
- a necessidade de introduzir novas tecnologias e novas abordagens metodológicas para uma formação profissional mais atualizada e completa;
- a busca constante pela aprendizagem significativa relacionando novos conhecimentos aos conhecimentos prévios;
- o respeito às identidades e culturas diversas;
- a construção coletiva do conhecimento;
- a interdisciplinaridade com constante diálogo entre os componentes curriculares;
- a avaliação do processo ensino e aprendizagem formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, servindo como orientação do planejamento pedagógico.

O Acordeom é um dos mais populares e típicos instrumentos em diversas culturas mundo afora. No Brasil, em especial, é utilizado em todas as regiões, de acordo com as respectivas particularidades estilísticas. Dentre os estilos em que é empregado, merecem destaque alguns ritmos genuinamente brasileiros como o baião, o xote, a guarânia, o chorinho, a quadrilha, entre outros. Instrumento preferido das mulheres nas décadas de 30 a 50, o Acordeom logo se tornou um instrumento de uso universal, assumindo o papel de solista e acompanhante nas mãos de grandes músicos, tanto no Brasil como no resto do mundo.

Considerando o trabalho como atividade inerente à pessoa, influenciando em sua constituição global, o curso Técnico em Instrumento Musical – Acordeom do CEP-EMB visa não só a oferecer conhecimento voltado para o mundo profissional, mas também a permitir ao estudante ser sujeito capaz de autonomia, criatividade, exercício crítico, reflexivo e ético de sua aprendizagem, contextualizando os saberes teóricos e as experiências.

#### **4. OBJETIVOS E METODOLOGIA**

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom, em consonância com a Lei nº 3.857, de 22 de Dezembro de 1960, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de músico, busca capacitar instrumentistas

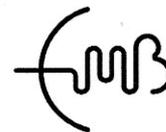


para as demandas no âmbito musical comercial, bem como para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa na performance instrumental.

É objetivo geral do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom do CEP-EMB formar instrumentistas capazes de atender às demandas do mundo de trabalho.

São objetivos específicos do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom do CEP-EMB:

- Formar e certificar para o exercício profissional na área técnica;
- Formar estudantes atuantes, capacitando profissionais habilitados para expandir o trabalho musical em suas várias vertentes, pautando-se, por um lado, nas demandas do trabalho do músico e, por outro, na formação de valores que contribuam para uma sociedade mais justa;
- Formar cidadãos músicos, isto é, profissionais conscientes de sua responsabilidade na qualidade de artistas, capazes de exercer sua profissão no mundo do trabalho e com condições para dar prosseguimento a seus estudos em nível de graduação;
- Abordar o ensino profissional e humanista, mantendo o foco no estudante e na prática musical, integrando Componentes Curriculares, valorizando, em todos os momentos do curso, a qualidade musical do material ensinado e estimulando a criatividade e o empenho nos estudos com vistas à plena satisfação no fazer musical;
- Preparar os estudantes para serem agentes da difusão da arte musical e para atuarem com valores éticos e morais pertinentes nas suas relações interpessoais;
- Habilitar os estudantes para atividades ligadas à produção cultural e à organização de eventos;
- Formar pessoas com conhecimentos consistentes de modo que saibam onde buscar os recursos teórico-práticos necessários ao seu aperfeiçoamento e aprimoramento nas técnicas do universo da música;
- Viabilizar a expressão musical de cada estudante por meio do Acordeom, incluindo domínios técnicos do instrumento bem como da linguagem musical, priorizando a criatividade e a interpretação;
- Viabilizar experiências que contribuam para a autonomia do estudante como músico e sujeito de sua própria musicalidade;
- Oferecer condições acadêmicas que possibilitem a continuidade dos estudos musicais dos estudantes, seja no próprio CEP-EMB, seja em outras instituições;



- Promover o domínio de conhecimentos de modo interdisciplinar, integrando teoria à prática, mediante itinerários formativos previamente conhecidos pelos estudantes;
- Desenvolver no estudante a compreensão do mundo do trabalho nas perspectivas: adaptativa e pró-ativa para inserção no mundo do trabalho existente, bem como para a realização de iniciativas na criação de novas possibilidades de trabalho;
- Habilitar o instrumentista para atuar profissionalmente em diferentes estilos e com quaisquer objetivos, como acompanhadores ou solistas de música instrumental e/ou cantada, em apresentações ao vivo (concertos, recitais, shows, solenidades, cultos religiosos, festividades, entretenimento, teatro, balé, programas de rádio e televisão, entre outros) ou em gravações (CDs, DVDs, audiovisuais, eventos multimídia, publicidade, entre outros).

A metodologia busca refletir formatos de aula e atividades pedagógicas que contemplem tanto a teoria quanto a prática musical previstas nos componentes curriculares do itinerário formativo do curso.

O curso oferece, ainda, várias atividades e desafios aos estudantes, tais como testes, audições, recitais didáticos, festivais, palestras, *workshops*, concursos e outros, promovendo seu desenvolvimento e o alcance dos objetivos específicos.

## 5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

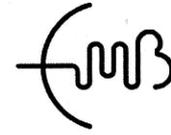
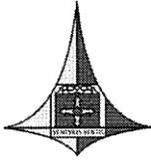
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom do CEP-EMB pressupõe candidatos com conhecimentos musicais, que comprovem, no ato da matrícula, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio.

O ingresso no curso é realizado de acordo com Edital de Seleção Pública, publicado no DODF.

No ato da matrícula o estudante deverá apresentar os documentos de acordo com a legislação vigente.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom deverá ser capaz de: desenvolver atividades de performance instrumental, em grupo ou como solista, em concertos, recitais, *shows*, programas de rádio e televisão e eventos diversos, bem como em gravações para CDs, DVDs e audiovisuais; aperfeiçoar as qualidades técnicas de execução e interpretação; desenvolver leitura à primeira vista; realizar estudos de improvisação musical como prática de investigação e composição; desenvolver fundamentos de percepção musical considerando elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música. O estudante deverá, portanto, estar apto, ética e profissionalmente para atender às demandas e exigências do mundo do trabalho em



música, bem como possuir atitude empreendedora na criação de projetos, o que lhe propiciará alternativas e novas frentes de trabalho.

Nesse sentido, o egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom do CEP-EMB deverá ter proficiência técnica no instrumento e competências profissionais para:

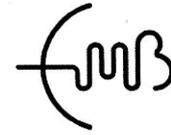
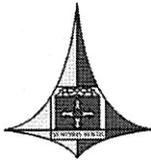
- Executar diferentes gêneros e estilos musicais no Acordeom com domínio técnico, conhecimento da linguagem musical, senso de execução e interpretação musicais;
- Articular conhecimentos críticos e estéticos tendo em vista a formação e renovação de repertório;
- Executar leitura à primeira vista, transcrição melódica e harmônica, improvisação e arranjos elementares;
- Articular criticamente conhecimentos de teoria, harmonia, percepção – quanto aos elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música –, história da Música Popular e do instrumento e seus estilos, contextualizando-os e integrando-os, com criatividade e autonomia, à sua performance musical;
- Prosseguir, de maneira autônoma, em seus estudos musicais;
- Empregar critérios técnicos, de autocontrole e ergonômicos envolvidos na performance do Acordeom;
- Prestar exames de habilidade específica em cursos de graduação em música;
- Empregar os fundamentos da informática aplicada à música;
- Atuar, em sua vida profissional, segundo a legislação trabalhista vigente;
- Compreender os programas de fomento à cultura e as leis de incentivo, bem como possuir noções sobre elaboração de projetos artísticos.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom segue as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC, contidas no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design.

O referido curso é ofertado de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, na modalidade presencial, está estruturado em 06 (seis) módulos semestrais e possui carga horária total de 1.040 (um mil e quarenta) horas.

Os componentes curriculares são agrupados em Eixos Temáticos, conforme sua natureza. Os eixos temáticos são: Eixo Instrumento e Estilos, Eixo Teoria Aplicada, Eixo Performance e Eixo Componentes Curriculares Complementares.

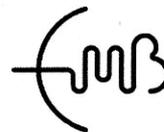
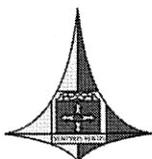


O objetivo específico de cada eixo está voltado para aspectos essenciais na formação do profissional em música. O Eixo Instrumento e Estilos tem por objetivo desenvolver habilidades práticas voltadas para execução do instrumento; o Eixo Teoria Aplicada visa à aquisição de conceitos teórico-práticos da linguagem musical e de ferramentas utilizadas no repertório específico do instrumento; o Eixo Performance tem por objetivo o estudo dos componentes psicológicos (autocontrole diante de plateias, autoestima e concentração), técnicos, criativos e práticos envolvidos na performance instrumental solo e em grupo; e o Eixo Componentes Curriculares Complementares tem por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos.

As aulas do Eixo Instrumento e Estilos destinam-se a promover o estudo dos aspectos cognitivos e motores relacionados ao instrumento, bem como a experiência de performance musical, promovendo o atendimento personalizado ao estudante, o qual recebe um acompanhamento dirigido ao uso do instrumento musical, buscando-se aprimorar sua expressividade e personalidade musicais. As aulas instrumentais levam em consideração o diagnóstico de adequação física ao instrumento, característica de cada estudante e a superação de desafios graduais, sejam de caráter interpretativo ou técnico. As aulas desse Eixo acontecem em dois formatos: individual (componentes curriculares Instrumento Específico, de 1 a 6) e/ou em grupo (demais componentes curriculares do Eixo Instrumento e Estilos). Esses formatos são justificados pedagogicamente, considerando as condições necessárias relatadas pelos professores regentes dos Componentes Curriculares, como por exemplo: espaço físico adequado, níveis dos estudantes, nível sonoro total produzido pelo grupo, número de instrumentos, entre outras. Conforme o programa do componente curricular, as aulas do Eixo Instrumento e Estilos podem prever o acompanhamento, além do professor do componente curricular, de outros professores instrumentistas/cantores.

As aulas do Eixo Teoria Aplicada acontecem em grupo e consistem na exposição de temas teóricos e sua respectiva associação com a prática musical, explorando, para tanto, exercícios teórico-práticos, de percepção aural (apreciação musical) e de execução musical (realização de solfejo, ritmo, improvisação e harmonização). Os conceitos musicais teóricos são expostos à medida que conceitos aurais são vivenciados. A contextualização da música ocorre por intermédio de aulas de História da Música e do Instrumento e também mediante aulas práticas.

As aulas do Eixo Performance reúnem estudantes do mesmo nível ou níveis distintos, com diferentes possibilidades de formação de grupos instrumentais ou vocais, buscando promover a experiência em conjunto, na qual o estudante exercita a observação mútua, a crítica, a autocritica e a legitimação de seu espaço social musical. As aulas incluem tanto o estudo e execução em grupo dos repertórios musicais acessíveis aos respectivos níveis de habilidade instrumental ou vocal, quanto



apresentações coletivas e/ou individuais que preparam para situações usuais do mundo do trabalho.

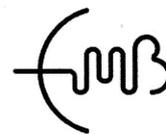
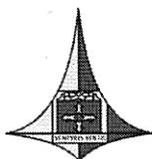
As aulas do Eixo Componentes Curriculares Complementares têm por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos, de acordo com o programa do componente curricular ofertado.

As atividades desenvolvidas durante os ensaios e apresentações públicas para a comunidade interna e externa, bem como outras práticas, por configurarem situações de aprendizado profissional supervisionado por profissionais preparados e experientes, constituem Práticas Profissionais Simuladas, nas quais o estudante desenvolve competências indispensáveis ao seu exercício profissional. As referidas práticas ocorrem nos seguintes componentes curriculares:

- a. Prática de Conjunto Técnico 1 e 2;
- b. Performance Musical 1 a 4;
- c. Prática de Conjunto Técnico – Orquestra Sanfônica 1 a 3.

|              |     |
|--------------|-----|
| Folha nº:    | 512 |
| Processo nº: | 08  |
| Rubrica:     |     |
| Matricula:   |     |

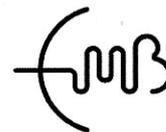
|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Folha nº:    | 512             |
| Processo nº: | 084-000674/2013 |
| Rubrica:     | Rele            |
| Matricula:   | 68067-2         |



## 7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom

| Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional Escola De Música De Brasília     |   |   |                           |            |
|---|---|---|---------------------------|------------|
| Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design  |   |   |                           |            |
| Curso: Técnico em Instrumento Musical – Acordeom  |   |   |                           |            |
| Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial                     |   |   |                           |            |
| Regime: Modular / Semestral   |   |   |                           |            |
| Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno  |   |   |                           |            |
| Módulo  | Eixos Temáticos   | Componentes Curriculares                                | Pré-req.                  | C. Horária |
| I   | Instrumento e Estilos                                   | 1. Instrumento Específico Acordeom Técnico 1            | -                         | 40h        |
|   |   | 2. Técnica Aplicada ao Instrumento 1                    | -                         | 20h        |
|   | Teoria Aplicada   | 3. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1             | -                         | 40h        |
|   |   | 4. História da Música Popular                           | -                         | 40h        |
|   | Performance   | 5. Prática de Conjunto Técnico 1                        | -                         | 40h        |
| Componentes Curriculares Complementares   | 6. Informática 1  | -   | 40h                       |            |
| Carga horária total do Módulo I   |   |   |                           | 220h       |
| II  | Instrumento e Estilos                                   | 7. Instrumento Específico Acordeom Técnico 2            | 1                         | 40h        |
|   |   | 8. Técnica Aplicada ao Instrumento 2                    | 2                         | 20h        |
|   | Teoria Aplicada   | 9. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2             | 3                         | 40h        |
|   |   | 10. Prática de Conjunto Técnico 2                       | 5                         | 40h        |
| Componentes Curriculares Complementares   | 11. Musicografia Digital 1                              | -   | 40h                       |            |
| Carga horária total do Módulo II  |   |   |                           | 180h       |
| III   | Instrumento e Estilos                                   | 12. Instrumento Específico Acordeom Técnico 3           | 7                         | 40h        |
|   |   | 13. Técnica Aplicada ao Instrumento 3                   | 8                         | 20h        |
|   | Teoria Aplicada   | 14. Harmonia das Funções Tonais 1                       | 9                         | 40h        |
| Performance   | 15. Performance Musical 1                               | -   | 40h                       |            |
| Carga horária total do Módulo III   |   |   |                           | 140h       |
| IV  | Instrumento e Estilos                                   | 16. Instrumento Específico Acordeom Técnico 4           | 12                        | 40h        |
|   |   | 17. Técnica Aplicada ao Instrumento 4                   | 13                        | 20h        |
|   | Teoria Aplicada   | 18. Harmonia das Funções Tonais 2                       | 14                        | 40h        |
|   |   | 19. Performance Musical 2                               | 15                        | 40h        |
| Performance   | 20. Prática de Conjunto Técnico – Orquestra Sinfônica 1 | -   | 40h                       |            |
| Carga horária total do Módulo IV  |   |   |                           | 180h       |
| V   | Instrumento e Estilos                                   | 21. Instrumento Específico Acordeom Técnico 5           | 16                        | 40h        |
|   |   | 22. Harmonia das Funções Tonais 3                       | 18                        | 40h        |
|   | Performance   | 23. Performance Musical 3                               | 19                        | 40h        |
|   |   | 24. Prática de Conjunto Técnico – Orquestra Sinfônica 2 | 20                        | 40h        |
| Componentes Curriculares Complementares   | 25. Produção Fonográfica e Legislação Musical           | -   | 40h                       |            |
| Carga horária total do Módulo V   |   |   |                           | 200h       |
| VI  | Instrumento e Estilos                                   | 26. Instrumento Específico Acordeom Técnico 6           | 21                        | 40h        |
|   |   | 27. Performance Musical 4                               | 23                        | 40h        |
|   | Performance   | 28. Prática de Conjunto Técnico – Orquestra Sinfônica 3 | 24                        | 40h        |
| Carga horária total do Módulo VI  |   |   |                           | 120h       |
| Carga Horária Total do Curso  |   |   |                           | 1.040h     |
| Horário de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno, de segunda-feira a sexta-feira. |   |   | Hora/aula: duração 55min. |            |

|              |                  |
|--------------|------------------|
| Folha nº:    | 513              |
| Processo nº: | 084-000.674/2013 |
| Rubrica:     |                  |
| Matrícula:   | 68067-2          |



## 7.2 Ementas

### Módulo I

Folha nº:

514

Processo nº:

084.000674/2013

Rubrica:

CEM

68067-2

#### 1. Instrumento Específico Acordeom Técnico 1: 40 horas

##### Habilidades:

Executar com a mão direita, em todas as tonalidades: acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) maiores, com sétimas maior e menor, em estado fundamental e acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima menor; Executar a escala cromática com a mão direita, com ritmos variados, iniciando cada vez por uma das 12 notas; Executar acordes meio-diminutos com a mão esquerda; Executar acompanhamentos, com a mão esquerda, com tétrades em terceira inversão (baixo nos 7<sup>os</sup> graus maiores e menores); Realizar estudos de dinâmica; Realizar estudos para aprimoramento interpretativo; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

##### Conteúdo Programático:

Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) maiores, com sétimas maior e menor, em estado fundamental e acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima menor, executados com a mão direita, em todas as tonalidades; Escala cromática com a mão direita, com ritmos variados, iniciando cada vez por uma das 12 notas; Acordes meio-diminutos com a mão esquerda; Acompanhamentos, com a mão esquerda, com tétrades em terceira inversão (baixo nos 7<sup>os</sup> graus maiores e menores); Estudos de dinâmica; Estudos para aprimoramento interpretativo; Repertório correspondente ao conteúdo listado acima.

##### Referencias Bibliográficas:

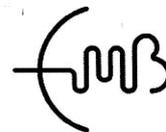
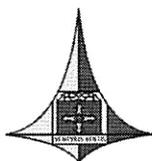
- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

#### 2. Técnica Aplicada ao Instrumento 1: 20 horas

##### Habilidades:

Executar, em todas as tonalidades, variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de arpejos e de acordes; Empregar o controle de fole (braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: Baião, Xote e Quadrilha; Empregar dinâmica e fraseado como recursos interpretativos; Empregar, no repertório estudado, os recursos de acompanhamento e de interpretação básica, abordados nesta disciplina.

##### Conteúdo Programático:



Variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de arpejos e de acordes; Controle de fole (braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: baião, xote e quadrilha; Dinâmica e fraseado como recursos interpretativos; Recursos de acompanhamento e de interpretação básica.

**Referencias Bibliográficas:**

ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.  
BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.  
DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.  
DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.  
DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.  
*O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

**3. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1: 40 horas**

**Habilidades:**

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

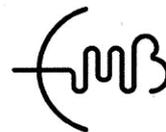
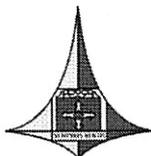
**Conteúdo Programático:**

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e de arpejos de acordes em claves de sol e fá; Tonalidades e armaduras de clave; Escalas maior primitiva, menores primitiva e harmônica, e modos (escala de acordes); Tríades maiores, menores, aumentadas, diminutas; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

**Referencias Bibliográficas:**

LEVINE, M. *The Jazz Theory Book* – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. *Melody and Harmony in Contemporary Songwriting* – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. *Dicionário de Músicos – Edições 70* – 2009; SADIE, S. *Dicionário Grove de Música* – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. *Harmony and Theory* – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. *Teoria da Harmonia na Música Popular* – UDESC – 2002; NETTLES, B./GRAF R. *The Chord Scale Theory and Jazz Harmony* – Advance Music – 1997.

|              |                        |
|--------------|------------------------|
| Folha nº:    | 515                    |
| Processo nº: | 084.000674/2013        |
| Rubrica:     | Reu Matrícula: 68067-2 |



#### 4. História da Música Popular: 40 horas

##### Habilidades:

Desenvolver a percepção estilística dos diferentes momentos históricos da música popular no Brasil; Compreender os processos históricos, políticos e sociais que influenciaram as transformações dos estilos de música popular; Investigar a influência das mídias e da tecnologia na construção de um estilo; Promover a autonomia do estudo em história da música popular.

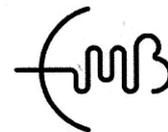
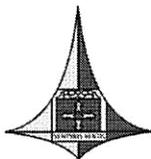
##### Conteúdo Programático:

Apresentação do programa e das formas de avaliação. História, Música e métodos. Breve introdução do conceito de Estética na Música; Sec. XIX - Modinhas, lundus; Formação do povo brasileiro e a influência das matrizes Afro, Tupi e Lusa na formação da música popular brasileira do séc. XIX; O Choro – Bandas, pianeiros, conjuntos de choro, de Pixinguinha a Jacob do Bandolim; Do maxixe ao samba - 1920/1930. A gravação elétrica e a emancipação do rádio; Samba e identidade nacional. O Estado Novo, a política da boa vizinhança, o samba exaltação e a Era de Ouro do Rádio - 1930/1945; Redemocratização: Marchinhas, música caipira, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro; A Bossa Nova, o Rock e a modernização na década de 1950; A MPB e os Festivais de música. Vídeo Ensaio: Nara Leão; Ensaio: Elis Regina; Tropicália e a nova MPB; Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti. Preparação para os Seminários; Música instrumental contemporânea – Hamilton de Holanda, André Mehmari, o Choro hoje; Rock anos 1980/90; Indústria Cultural/ fotográfica: conceito da Escola de Frankfurt e as transformações da indústria do disco; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Concerto de encerramento.

##### Referencias Bibliográficas:

ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003; CABRAL, Sérgio. Pixinguinha: Vida e obra. Rio de Janeiro: Funarte, 1978; CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao municipal. Editora 34, 1998; DELALANDE, François. De uma tecnologia a outra: cinco aspectos de uma mutação da música e suas consequências estéticas, sociais e pedagógicas. In: Música e Mídia, novas abordagens sobre a canção (org. Heloisa de A. Duarte Valente) São Paulo: Via Lettera, FEPESP, 2007; GARCIA, Walter, - Bim bom, a contração sem conflito de João Gilberto, São Paulo, Paz e terra, 1999; PINTO, Alexandre Gonçalves. O Choro: reminiscências dos chorões antigos. Rio de Janeiro, 1936; NAPOLITANO, Marcos. História & Música, Autêntica, Belo Horizonte, MG, 2005; SANDRONI, Carlos. Feitiço decente, Jorge Zahar Editor/Ed. UFRJ, 2001; SODRÉ, Muniz. Samba, o dono do corpo, Rio de Janeiro, MAUAD, 1998; TATIT, Luiz. O século da canção. Ateliê Editorial, Cotia, SP, 2004; VALENTE, Heloisa de A. Duarte (org.) - Música e mídia: novas abordagens sobre a canção. São Paulo: Via Láctea, 2007; VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. UFRJ, 2007; SÍTIOS DA INTERNET: CRAVO, Albin. Dicionário da MPB. Disponível em <<http://www.dicionariompb.com.br>>; KFOURI, Maria. Discos do Brasil. Disponível em [www.discosdobrasil.com.br](http://www.discosdobrasil.com.br); Músicos do Brasil. Disponível em [www.musicosdobrasil.com.br](http://www.musicosdobrasil.com.br); INSTITUTO MOREIRA SALLES. Disponível em <[www.ims.uol.com.br](http://www.ims.uol.com.br)>.

|              |                         |
|--------------|-------------------------|
| Folha nº:    | 516                     |
| Processo nº: | 084-000674/2013         |
| Rubrica:     | Desu Matrícula: 66067-2 |



### 5. Prática de Conjunto Técnico 1: 40 horas

**Habilidades:**

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referências Bibliográficas:**

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.  
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

### 6. Informática 1: 40 horas

**Habilidades:**

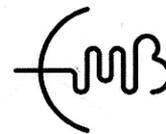
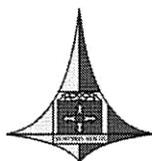
Conhecer elementos de hardware de computadores e periféricos; Instalar e configurar os sistemas operacionais Windows e Linux; Instalar softwares e configurar periféricos de computadores; Conhecer as funcionalidades de softwares de mercado e de Internet; Desenvolver capacidade de pesquisa sobre o uso de softwares; Desenvolver habilidade de criação de documentos (arquivos) conforme padrão oficial; Desenvolver habilidade de criação e manipulação de planilhas (arquivos) de cálculo para áreas de conhecimento comerciais; Desenvolver habilidade de criação e manipulação de arquivo de apresentação (PowerPoint); Desenvolver habilidades de proteção da informação através do conhecimento dos conceitos básicos de segurança da informação.

**Conteúdo Programático:**

Hardware na arquitetura de computadores; Periféricos e configuração; Conhecendo o Windows; A área de trabalho do windows 7/10; Utilização do mouse; Os ícones da área de trabalho do Windows 7/10; A barra de tarefas; Os Gadgets; O botão Iniciar; Trabalhando com janelas no Windows; Manipulando o windows pelo teclado; O ícone computador; A lixeira; Pesquisando arquivos e pastas; Painel de controle; Manipulando arquivos e pastas (windows explorer); Alterando a aparência do texto; Bordas e sombreamento.

**Referências Bibliográficas:**

Informática Básica. Disponível em:  
<<https://www.grancursos.com.br/downloads/editora/adendos/Informatica.pdf>>. Acesso em 07 de junho de 2013.  
Segurança da informação. Disponível em:  
<[http://www.facom.ufu.br/~dino/disciplinas/eng\\_amb/Seguranca\\_2010.pdf](http://www.facom.ufu.br/~dino/disciplinas/eng_amb/Seguranca_2010.pdf)>. Acesso em 07 de junho de 2013.  
TCU – Boas práticas em Segurança da Informação. Disponível em:  
<<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2059160.PDF>>. Acesso em 07 de junho de 2013.



## Módulo II

### 7. Instrumento Específico Acordeom Técnico 2: 40 horas

#### Habilidades:

Executar, com mão direita, em todas as tonalidades e inversões: acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) maiores, com sétimas maior e menor e acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima menor; Executar, com a mão direita, escala pentatônica com ritmos variados, iniciando cada vez por uma das 5 notas; Executar, com a mão direita, acordes meio-diminutos; Executar, com a mão esquerda, arpejos de tétrades diminutas e maiores com sétima menor; Realizar estudos de andamento; Realizar estudos para aprimoramento interpretativo; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

#### Conteúdo Programático:

Execução, com mão direita, em todas as tonalidades e inversões: acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) maiores, com sétimas maior e menor e acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima menor; Execução, com a mão direita, escala pentatônica com ritmos variados, iniciando cada vez por uma das 5 notas; Execução, com a mão direita, acordes meio-diminutos; Execução, com a mão esquerda, arpejos de tétrades diminutas e maiores com sétima menor; Estudos de andamento; Estudos para aprimoramento interpretativo; Repertório correspondente ao conteúdo listado acima.

#### Referências Bibliográficas:

- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

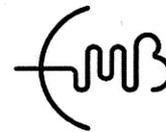
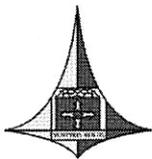
### 8. Técnica Aplicada ao Instrumento 2: 20 horas

#### Habilidades:

Executar, em todas as tonalidades, variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de arpejos e de acordes; Empregar o controle de fole (braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: Tango e Guarânia; Empregar timbre, dinâmica e fraseado como recursos interpretativos; Executar reharmonização com acordes relativos; Empregar, no repertório estudado, os recursos de acompanhamento e de interpretação elementar, abordados nesta disciplina.

#### Conteúdo Programático:

Variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de



arpejos e de acordes; Controle de fole (braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: tango e guarânia; Timbre, dinâmica e fraseado como recursos interpretativos; Reharmonização com acordes relativos; Recursos de acompanhamento e de interpretação elementar.

**Referencias Bibliográficas:**

- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

**9. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2: 40 horas**

**Habilidades:**

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

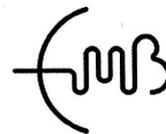
**Conteúdo Programático:**

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e arpejos de acordes em claves de sol e fá; Escalas simétricas: cromática, diminuta e de tons inteiros; Campo harmônico da menor melódica; Tétrades maiores, menores, dominantes, meio-diminutas e diminutas; Inversão de acordes tétrades; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

**Referencias Bibliográficas:**

- LEVINE, M. *The Jazz Theory Book* – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. *Melody and Harmony in Contemporary Songwriting* – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. *Dicionário de Músicos – Edições 70* – 2009; SADIE, S. *Dicionário Grove de Música* – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. *Harmony and Theory* – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. *Teoria da Harmonia na Música Popular* – UDESC – 2002; NETTLES, B./GRAF R. *The Chord Scale Theory and Jazz Harmony* – Advance Music – 1997.

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Folha nº:    | 519             |
| Processo nº: | 084.000674/2013 |
| Rubrica:     |                 |
| Matricula:   | 69067-2         |



## 10. Prática de Conjunto Técnico 2: 40 horas

### Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

### Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

### Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986.  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

## 11. Musicografia Digital 1: 40 horas

### Habilidades:

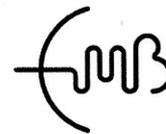
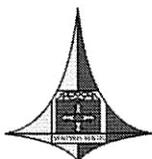
Dominar as técnicas básicas de musicografia digital: criação de pentagramas instrumentais e vocais, inserção de sinais de expressão, dinâmica, articulação, fraseado; Conhecer as diferentes fórmulas de compasso e armaduras de clave; Aprender a inserir notas e acordes; Inserir letra para canto, cifragem (popular, numérica e romana), textos diversos e suas formatações; Aprender configurações globais, margens e distâncias; Aprender configuração de instrumentos transpositores; Aprender a extrair partes instrumentais; Conhecer fundamentos de teoria musical e de normas musicográficas.

### Conteúdo Programático:

Editoração de partituras musicais em suas diversas formações: Solo instrumental e vocal incluindo piano e violão; Coro misto a quatro ou mais vozes; quarteto de cordas, quinteto de sopros e banda pop; Componentes da linguagem musical na editoração eletrônica de partituras musicais; Normas básicas de musicografia; Normas básicas de editoração; Ferramentas principais, "menus", "submenus" e comandos do programa para editoração de: Cabeça de notas, hastes, figuras agrupadas, fórmula de compasso, pauta, tonalidade, compassos, quiálteras, ligaduras de frase e duração, articulações, expressões, sinais de repetição, cifras (popular, numérica e romana), texto lírico, grade instrumental, e diagramação de página; Empregar normas de arte final da peça [ajustes finos].

### Referências Bibliográficas:

ANTUNES, Jorge. *Notação na Música Contemporânea*. Brasília: Sistrum Edições Musicais Ltda, 1989.  
BARBOSA, Esli. *Finale: editoração eletrônica de partituras - uma introdução*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2005.  
BARBOSA, Esli. *Apostila Introdução ao Finale*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.



FARIAS, Djalma e BARBOSA, Esli. *Apostila Finale 2*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.  
GEROU, Tom e N, Linda. *Essential Dictionary of Music Notation*. Los Angeles: Alfred Publishing Co. Inc., 2001.  
*Manual do Finale*. Disponível no próprio software.  
*Manual do Sibelius*. Disponível no próprio software.  
LACERDA, Osvaldo. *Regras de Grafia Musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.  
MACHADO, André Campos / LIMA, Luciano Vieira e PINTO, Marília Mazarro. *Composição Musical: Finale 2004 arranjo e editoração de partituras*. São Paulo: Érica, 2004.  
MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: MUSIMED, 1996.  
NICHOLL, Matthew & GRUDZINSKI, Richard. *Music notation: preparing scores and parts*. Boston: Berklee Press, 2007.  
READ, G. *Music Notation*. New York: Taplinger, 1979.  
RIBEIRO, Milton. *Planejamento Visual Gráfico: Introdução à editoração eletrônica*. Brasília: Linha Gráfica Editora

### Módulo III

#### 12. Instrumento Específico Acordeom Técnico 3: 40 horas

##### Habilidades:

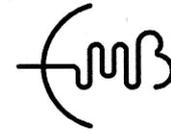
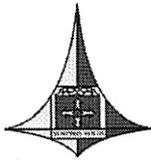
Executar, com mão direita, acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, em estado fundamental e em todas as tonalidades; Executar, com mão direita, tétrades diminutas nas quatro posições; Executar escalas cromáticas com a mão esquerda; Realizar estudos para aprimoramento interpretativo; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

##### Conteúdo Programático:

Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, em estado fundamental e em todas as tonalidades, executados com mão direita; Tétrades diminutas nas quatro posições, executados com mão direita; Escalas cromáticas executadas com a mão esquerda; Estudos para aprimoramento interpretativo; Repertório correspondente ao conteúdo listado acima.

##### Referencias Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.  
BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.  
DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.  
DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.  
DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.  
*O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.



### 13. Técnica Aplicada ao Instrumento 3: 20 horas

#### Habilidades:

Executar, em todas as tonalidades, variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de arpejos e de acordes; Executar variações motivicas como recurso ornamental e para a improvisação; Empregar o controle de fole (braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: chorinho, samba e bossa-nova; Compreender e empregar a reharmonização com acordes Sub V7 (substituto da dominante, com sétima); Empregar timbre, dinâmica e fraseado como recursos interpretativos; Compreender e executar improvisação intermediária com as escalas e arpejos maiores e menores já estudadas.

#### Conteúdo Programático:

Variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de arpejos e de acordes; Variações motivicas como recurso ornamental e para a improvisação; Controle de fole (braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: chorinho, samba e bossa-nova; Reharmonização com acordes Sub V7 (substituto da dominante, com sétima); Timbre, dinâmica e fraseado como recursos interpretativos; Improvisação intermediária com as escalas e arpejos maiores e menores já estudadas.

#### Referencias Bibliográficas:

- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

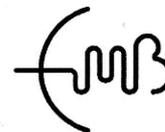
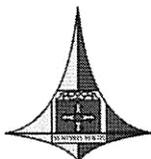
### 14. Harmonia das Funções Tonais 1: 40 horas

#### Habilidades:

Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

#### Conteúdo Programático:

Cifragem: 7M, m7, 7, m7(b5), O; Montagem dos Acordes nos voicings: 1, 3, 5, 7; 1, 5, 7, 3; 1, 7, 3, 5; Resumo dos Acordes 7M, m7, 7, m7(b5), O em Guide Tones: 1, 3, 7 e 1, 7, 3; Campo Harmônico Maior: análise harmônica; Campos Harmônicos menor primitiva e harmônica: análise harmônica; Funções dos acordes do campo harmônico maior e menor primitiva e harmônica; Dicionário de Acordes em Estado Fundamental: 7M, m7, 7, m7(b5), °, 6, m6, m(7M), 7M(#5), 7sus4 com as seguintes tensões: (b9), (9), (#9), (11), (#11), (b13), (13); e alterações (b5) e (#5); Escala dos acordes do Campo Harmônico Maior: escala do I grau (Jônico), escala do II grau



(Dórico), escala do III grau (Frígio), escala do IV grau (Lídio), escala do V grau (Mixolídio), escala do VI grau (Eólio), escala do VII grau (Lócrio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor primitivo: escala do I grau (Eólio), escala do II grau (Lócrio), escala do III grau (E), escala do IV grau (Dórico), escala do V grau (Frígio), escala do VI grau (Lídio), escala do VII grau (Mixolídio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor harmônica: escala do V grau (Mixolídio b9 b13), escala do VII grau (diminuto da menor harmônica); Condução de Vozes.

**Referencias Bibliográficas:**

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001

**15. Performance Musical 1: 40 horas**

**Habilidades:**

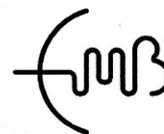
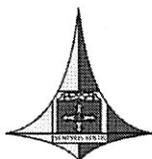
Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referencias Bibliográficas:**

Referência Bibliográfica – BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.



MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

#### Módulo IV

#### 16. Instrumento Específico Acordeom Técnico 4: 40 horas

##### Habilidades:

Executar, com mão direita, acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, em primeira inversão e em todas as tonalidades; Executar escalas diminutas com a mão direita; Executar escalas pentatônicas com a mão esquerda; Realizar estudos para aprimoramento interpretativo; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

##### Conteúdo Programático:

Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, em primeira inversão e em todas as tonalidades executados com mão direita; Escalas diminutas executadas com a mão direita; Escalas pentatônicas executadas com a mão esquerda; Estudos para aprimoramento interpretativo; Repertório correspondente ao conteúdo listado acima.

##### Referências Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.  
BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O.Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.  
DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.  
DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.  
DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.  
*O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

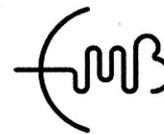
#### 17. Técnica Aplicada ao Instrumento 4: 20 horas

##### Habilidades:

Executar, em todas as tonalidades, variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de arpejos e de acordes; Executar polifonia a duas e três vozes com a mão direita; Empregar o controle de fole (braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: frevo e forró; Compreender e empregar a reharmonização com acordes variados, em tonalidades maiores ou menores; Empregar variações de timbre, fraseado e dinâmica como recursos expressivos; Compreender e executar improvisações intermediárias e avançadas com as escalas estudadas até este nível.

##### Conteúdo Programático:

Variedades alternativas básicas de acompanhamento, combinando fragmentos de escalas, de arpejos e de acordes; Polifonia a duas e três vozes executadas com a mão direita; Controle de fole



(braço esquerdo) para execução de ritmos específicos: frevo e forró; Reharmonização com acordes variados, em tonalidades maiores ou menores; Variações de timbre, fraseado e dinâmica como recursos expressivos; Improvisação intermediária e avançada com as escalas estudadas até este nível.

**Referencias Bibliográficas:**

- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

**18. Harmonia das Funções Tonais 2: 40 horas**

**Habilidades:**

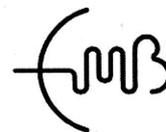
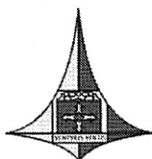
Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

**Conteúdo Programático:**

Inversão de Acordes: conceitos gerais, inversão de acordes tríades e tétrades, inversão de acordes simétricos e acordes com 6ª; Técnicas de Inversão de Acordes: baixo em linha (ascendente e descendente) e baixo pedal; Resoluções de tritono V7-I e V7-Im: resoluções aberta e fechada; Preparações primárias e secundárias em tonalidade Maior e menor: V7; II cadencial do V7; V7sus4(9) e V7sus4(b9) e sua equivalência com IIm7 e IIm7(b5), respectivamente. SubV7. II cadencial do SubV7, Acordes diminutos e Dominantes estendidos; Cifragem Aparente; Inversão Aparente.

**Referencias Bibliográficas:**

- ALMADA, Carlos. *Harmonia Funcional*. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. *Revista Eletrônica de Musicologia*, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIAK, Almir. *Dicionário de Acordes Cifrados*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal*. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. *Harmonia: método prático*. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. *Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas*. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. *The Chord Scale Theory and Jazz Harmony*. Germany: Advance



Music, 1997; OTTMAN, Robert W.. *Advanced Harmony: theory and practice*. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. *Funciones Estructurales de la Armonía*. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

### 19. Performance Musical 2: 40 horas

#### Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

#### Conteúdo Programático:

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

#### Referencias Bibliográficas:

Referência Bibliográfica – BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

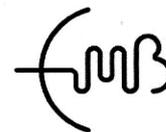
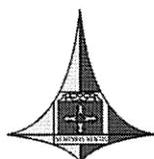
### 20. Prática de Conjunto Técnico – Orquestra Sanfônica 1: 40 horas

#### Habilidades:

Compreender a necessidade de se separar a execução da mão direita daquela da mão esquerda, num grupo de acordeons, como fator imperativo para se trabalhar adequadamente o aspecto dinâmico da interpretação; Compreender a importância de se alcançar a unidade, em todos os aspectos, na execução em grupo de acordeons; Executar estudos variados tendo em vista a uniformidade rítmica e dinâmica do grupo; Executar peças e estudos para o desenvolvimento da sincronia nos aspectos do fraseado, timbre e andamento; Executar peças, de nível elementar, de músicas do repertório popular brasileiro e internacional e de peças de fácil execução de J.S.Bach.

#### Conteúdo Programático:

Emprego, de forma separada, das mãos direita e esquerda como necessidade para se trabalhar adequadamente o aspecto dinâmico da interpretação em grupo de acordeons; Prática para o alcance da unidade, em todos os aspectos, na execução em grupo de acordeons; Estudos variados tendo em vista a uniformidade rítmica e dinâmica do grupo; Execução de peças e estudos para o desenvolvimento da sincronia nos aspectos do fraseado, timbre e andamento;



Execução de peças, de nível elementar, de músicas do repertório popular brasileiro e internacional e de peças de fácil execução de J.S.Bach.

**Referencias Bibliográficas:**

- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O.Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

**Módulo V**

**21. Instrumento Específico Acordeom Técnico 5: 40 horas**

**Habilidades:**

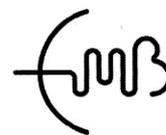
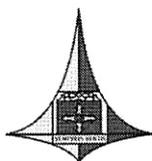
Executar, com mão direita, acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, em segunda inversão e em todas as tonalidades; Executar, com mão direita, tríades e tétrades aumentadas, em todas as tonalidades; Executar, com mão direita, escalas dominantes; Executar, com mão esquerda, arpejos menores com sétima menor; Executar, com mão esquerda, acordes menores com sétima (combinado); Realizar estudos para aprimoramento interpretativo; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

**Conteúdo Programático:**

Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, executados com mão direita, em segunda inversão e em todas as tonalidades; Tríades e tétrades aumentadas, executadas com mão direita em todas as tonalidades; Escalas dominantes executadas com mão direita; Arpejos menores com sétima menor, executados com mão direita; Acordes menores com sétima (combinado), executados com mão direita; Estudos para aprimoramento interpretativo; Repertório correspondente ao conteúdo listado acima.

**Referencias Bibliográficas:**

- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O.Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.



## 22. Harmonia das Funções Tonais 3: 40 horas

### Habilidades:

Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

### Conteúdo Programático:

Acordes de Empréstimo Modal; Campo Harmônico da menor melódica: análise harmônica; Escala dos acordes do Campo Harmônico da menor melódica: escala do I grau (Menor Melódico), escala do III grau (Lídio #5), escala do IV grau (Lídio b7), escala do VI grau (Lócrio 9M), escala do VII grau (Alterado); Alterações em acordes dominantes: (9,13), (b9,b13), (9,#11,13), (alt), (b5,#5,9), (b9,13); Escalas Simétricas: Tons Inteiros e Diminutas (st-t e t-st); Escala Dórica aplicada ao V7sus4(9,13) e escala Frígia aplicada ao V7sus4(b9,b13): V(frig); Dominantes sem função dominante: I7, II7, IV7, bVI7, bVII7, VII7; Extensão harmônica: final harmônico estendido, retorno harmônico e ponte harmônica; Modulação: conceitos e técnicas: direta, por preparação, por acorde pivô, por marcha harmônica modulante.

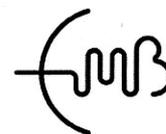
### Referencias Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

## 23. Performance Musical 3: 40 horas

### Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações



musicais.

**Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referências Bibliográficas:**

Referência Bibliográfica – BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.

ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.

MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986

WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

**24. Prática de Conjunto Técnico – Orquestra Sanfônica 2: 40 horas**

**Habilidades:**

Praticar a leitura e execução com as mãos direita e esquerda de maneira separada; Exercitar a unidade, em todos os aspectos, na execução em grupo de acordeons; Executar estudos variados tendo em vista a uniformidade rítmica e dinâmica do grupo; Executar peças e estudos para o desenvolvimento da sincronia nos aspectos do fraseado, timbre e andamento; Executar arranjos de baixa e média dificuldades de músicas do repertório popular brasileiro e internacional e de peças de dificuldade média do repertório erudito.

**Conteúdo Programático:**

Leitura e execução com as mãos direita e esquerda de maneira separada; Práticas voltadas para atingir a unidade, em todos os aspectos, na execução em grupo de acordeons; Estudos variados tendo em vista a uniformidade rítmica e dinâmica do grupo; Peças e estudos voltados para o desenvolvimento da sincronia nos aspectos do fraseado, timbre e andamento; Execução de arranjos de baixa e média dificuldades de músicas do repertório popular brasileiro e internacional e de peças de dificuldade média do repertório erudito.

**Referências Bibliográficas:**

ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.

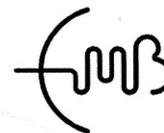
BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.

DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.

DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.

DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.

*O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.



## 25. Produção Fonográfica e Legislação Musical: 40 horas

### Habilidades:

Conhecer e compreender as etapas do processo de produção fonográfica: pré-produção, gravação, mixagem, masterização, projeto gráfico, direitos autorais, ISRC (*International Standard Recording Code*), fabricação, distribuição e divulgação; Conhecer a legislação musical no tocante às leis de incentivo e apoio: Lei Rouanet (8313/91), FAC (Fundo de Apoio à Cultura – Secretaria de Cultura – DF) e outras leis estaduais e municipais; Conhecer e compreender a Lei de Direitos Autorais (9610/98), seus desdobramentos e regulamentações principais; Conhecer os aspectos principais dos processos de produção musical; Ter noções de elaboração de projetos para captação de recursos na área de produção fonográfica.

### Conteúdo Programático:

Histórico da produção fonográfica; Pré-produção e etapas de preparação; Gravação; Mixagem; Masterização; Projeto gráfico; ISRC (*International Standard Recording Code*); Direitos autorais e editoras; Gravadoras e selos fonográficos; Fabricação, distribuição e divulgação; O mercado da música; Produção Musical; Lei Rouanet (8313/91); FAC (Fundo de Apoio à Cultura – Secretaria de Cultura – DF); Leis estaduais e municipais de incentivo e apoio; Lei de Direitos Autorais (9610/98).

### Referências Bibliográficas:

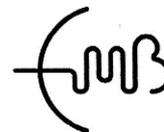
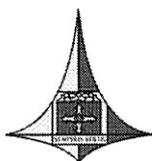
- BOULAY, Marinilda Bertolete (org.). *Guia do mercado brasileiro da música*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Alliance Française: Bureau Export de La Musique Française au Brésil, 2006.
- BURGESS, Richard James. *A arte de produzir música*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.
- GUEIROS JUNIOR, Nehemias. *O direito autoral no show business: tudo o que você precisa saber*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.
- LATHROP, Tad. *This business of music: marketing & promotion*. New York, Billbord Books, 2003.
- MARTIN, George (org.). *Fazendo música: o guia para compor, tocar e gravar*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- MOREL, Leo. *Música e tecnologia: um novo tempo, apesar dos perigos*. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2010.
- MORELLI, Rita de Cássia. *Indústria fonográfica: um estudo antropológico*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- SALAZAR, Leonardo Santos. *Música Ltda*. Recife: Sebrae, 2010.

## Módulo VI

## 26. Instrumento Específico Acordeom Técnico 6: 40 horas

### Habilidades:

Executar, com mão direita, acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, em terceira inversão e em todas as tonalidades; Executar, com mão direita, tríades e tétrades diversas, em todas as tonalidades; Executar, com mão direita, escalas alteradas; Executar,



com mão esquerda, acordes maiores com sétima maior (combinado); Realizar estudos para aprimoramento interpretativo; Preparar entre cinco e oito peças, em estilos variados, para recital de formatura.

**Conteúdo Programático:**

Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) menores com sétima maior, executados com mão direita, em terceira inversão e em todas as tonalidades; Tríades e tétrades diversas, executadas com mão direita em todas as tonalidades; Escalas alteradas executadas com mão direita; Acordes maiores com sétima maior (combinado), executados com mão esquerda; Estudos para aprimoramento interpretativo; Preparação de repertório contendo entre cinco e oito peças, em estilos variados, para recital de formatura.

**Referencias Bibliográficas:**

ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.  
BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.  
DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.  
DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.  
DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.  
*O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

**27. Performance Musical 4: 40 horas**

**Habilidades:**

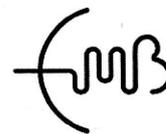
Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

**Conteúdo Programático:**

Leitura de cifra e partitura a primeira vista. Transposição melódica e harmônica a primeira vista. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

**Referencias Bibliográficas:**

Referência Bibliográfica – BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.  
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.  
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986  
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.



## 28. Prática de Conjunto Técnico – Orquestra Sanfônica 3: 40 horas

### Habilidades:

Praticar a leitura e execução com as mãos direita e esquerda de maneira separada; Exercitar a unidade, em todos os aspectos, na execução em grupo de acordeons; Executar estudos variados tendo em vista a uniformidade rítmica e dinâmica do grupo; Executar peças e estudos para o aperfeiçoamento da sincronia nos aspectos do fraseado, timbre e andamento; Executar arranjos de média dificuldade de músicas do repertório popular brasileiro e internacional e de adaptações do repertório erudito.

### Conteúdo Programático:

Leitura e execução com as mãos direita e esquerda de maneira separada; Práticas voltadas para o desenvolvimento da unidade, em todos os aspectos, na execução em grupo de acordeons; Estudos variados tendo em vista o aperfeiçoamento da uniformidade rítmica e dinâmica do grupo; Peças e estudos voltadas para o aperfeiçoamento da sincronia nos aspectos do fraseado, timbre e andamento; Execução de arranjos de média dificuldade de músicas do repertório popular brasileiro e internacional e de adaptações do repertório erudito.

### Referencias Bibliográficas:

- ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo para Acordeón*. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A., 1942.
- BACH, J.S. *Suites Francesi, Suites Inglesi e Partite – Trascrizione di L.O. Anzaghi per Fisarmonica*. Milano: Ricordi, 1966.
- DAHL, Gary. *Chord Melody Method for Accordion*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2005.
- DAHL, Gary. *Mel Bay's Master Accordion Scale Book with Jazz Scale Studies*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2004.
- DIGIUSEPPE, David. (Author). *The Mighty Accordion The Complete Guide to Mastering Left Hand Bass/Chord Patterns*. Pacific, Missouri: Mel Bay, 2009.
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

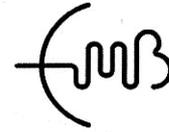
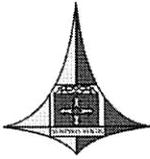
## 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino aprendizagem deverá ser: formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do estudante.

O objeto da avaliação no CEP-EMB assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades musicais adquiridos no curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom, com vistas ao reconhecimento das aprendizagens.

Para tal, considera um conjunto de estratégias pedagógicas avaliativas tais como:

- a) assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas nas aulas;
- b) frequência e nível de interesse em apresentações musicais, audições, recitais didáticos, eventos e atividades diversas (palestras, workshops, etc.);



- c) estudo/prática musical extraclasse;
- d) provas teórico-práticas.

As provas teórico-práticas ocorrem bimestralmente e levam em consideração as demais estratégias pedagógicas avaliativas citadas acima.

No aspecto frequência, em conformidade com o Regimento Escolar do CEP-EMB, o estudante deve comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada componente curricular, no semestre letivo.

O resultado final de todo o processo avaliativo significa a promoção ou não do estudante ao nível seguinte da trajetória curricular do seu curso, devendo ser expresso por uma das menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

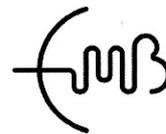
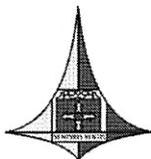
| Menção | Conceito | Definição Operacional   |
|--------|----------|---|
| A      | Apto     | O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota igual ou superior a 5,0 (cinco). |
| NA     | Não Apto | O estudante não desenvolveu as competências requeridas, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota inferior a 5,0 (cinco).   |

O estudante poderá progredir para o módulo subsequente mesmo tendo sido considerado não apto em algum componente curricular. Porém, não poderá cursar componente curricular para o qual haja pré-requisito ainda não cursado com aprovação.

O CEP-EMB oferece ao estudante com baixo rendimento a Recuperação, que pode se dar de forma Contínua ou Paralela. Ambas ocorrem durante o período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

A Recuperação Contínua é aquela realizada pelo professor no decorrer das aulas, em seu horário regular, em função de fragilidades verificadas em avaliações diagnósticas e não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, mas determinar o domínio de conhecimentos para a análise final de resultado no componente curricular.

A Recuperação Paralela será oferecida ao estudante que não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos definidos para cada componente curricular. Nestes casos, o estudante será convocado para aulas de Recuperação Paralela em horário diverso da classe regular, após análise conjunta entre o professor e o



Coordenador de Área e com o deferimento da Supervisão Pedagógica. O estudante convocado para Recuperação Paralela deverá participar das atividades de recuperação somente o tempo necessário à superação das dificuldades diagnosticadas.

Os resultados da avaliação serão registrados em fichas individuais do estudante e diário de classe do professor, consignando-se em ata própria os casos especiais e comunicados ao estudante e/ou responsável ao final de cada nível e/ou semestre letivo. As fichas individuais do estudante e diário de classe do professor deverão conter os critérios de avaliação.

## 9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

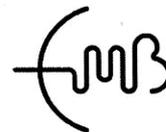
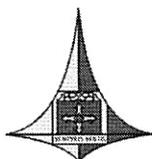
“Indicadores bem concebidos, que sejam apropriadamente utilizados, podem servir como incentivos positivos para o desenvolvimento da escola. Se indicadores de aprendizagem estudantil encorajam estudantes e professores a focarem o trabalho em habilidades e capacidades, se eles ajudam a identificar necessidades ou problemas (...), então os indicadores poderão ser utilizados mais cotidianamente” (DARLING-HAMMOND e ASCHER, 1991, p. 37).

É fundamental conceber que a avaliação institucional não deve ser vinculada a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, a avaliação institucional destina-se à identificação de ações e medidas e na formulação de políticas que impliquem o atendimento específico ou em subsídios adicionais para o aperfeiçoamento das práticas educativas e sociais desempenhadas na Unidade Escolar. Essa avaliação deverá ter por objetivo inclusive a revisão e o aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico da Escola, promovendo a melhoria da qualidade, pertinência e relevância das ações desenvolvidas nas áreas pedagógica e administrativa.

No CEP-EMB, a Avaliação Institucional ocorrerá em duas etapas:

- a) Bimestralmente, com o corpo diretivo e a comunidade escolar, em formato de reunião geral registrada em ata;
- b) Semestralmente, em dois momentos distintos e complementares: aplicação de questionário único, destinado ao corpo docente e aos estudantes e por meio de autoavaliação a ser realizada ao final do semestre letivo. Tanto o questionário quanto o procedimento de autoavaliação serão elaborados colaborativamente entre a Equipe gestora e os coordenadores pedagógicos.

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Folha nº:    | 534             |
| Processo nº: | 084-000674/2013 |
| Rubrica:     | <i>Rou</i>      |
| Matrícula:   | 6867-2          |

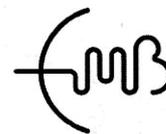
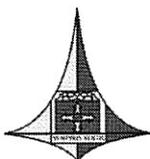


## 10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO

As especificações abaixo contemplam condições pedagógicas ideais para a realização do curso contrapondo as condições atuais do CEP-EMB.

- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Instrumentoteca com instrumentos musicais necessários às aulas, ensaios, estudos individuais e apresentações;
- Musicoteca com acervo de partituras, métodos e estudos variados;
- Discoteca com acervo abrangente;
- Salas de aula, para Instrumento Específico, equipadas com cadeiras sem braço, estantes de partituras, quadro branco com pauta, sistema de som, computador e piano;
- Salas de aula, para práticas de conjunto, com cadeiras sem braço, estantes de partituras, com espaço para grupos de até 60 (sessenta) pessoas, devidamente equipadas com microfones, cabos, pedestais, mesa de som, caixas amplificadas, pianos digitais, computadores com programas específicos de música e impressoras;
- Salas para as aulas teóricas com espaço para até 20 pessoas, equipadas com data show, sistema de som, piano, armário e carteiras;
- Salas para estudos individuais e coletivos, equipadas com cadeiras sem braço e estantes de partitura;
- Salas para as aulas de instrumento complementar, com espaço para até 5 (cinco) pessoas e teclados e violões disponíveis;
- Salas para as aulas de Performance Musical e para apresentações, equipadas com mesa de som, caixas amplificadas, microfones, cabos, pedestais, pianos digitais, baterias, amplificadores;
- Auditórios para ensaios e apresentações musicais;
- Laboratório de informática com programas específicos da pedagogia musical;
- Instrumentos: Acordeom;
- Metrônomo;
- Estúdio de gravação;
- Equipamentos/salas específicas do instrumento.

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Folha nº:    | 535             |
| Processo nº: | 084-000674/2013 |
| Rubrica:     | Pedra           |
| Matrícula:   | 68067-2         |



## **11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO**

Ao finalizar com aprovação todos os módulos da matriz curricular, o estudante receberá o Diploma de Habilitação Profissional do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Acordeom, mediante apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio.

## **12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES**

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

## **13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES**

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

## **14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

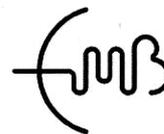
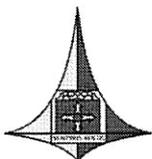
O CEP-EMB não oferece estágio profissional supervisionado, porém proporciona a prática profissional simulada em situação real do trabalho na Unidade Escolar, conforme mencionado na Organização Curricular.

## **15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Acordeom prevê a possibilidade de incorporação de conhecimentos anteriores – formais ou informais – ao currículo do estudante que demonstrar ou comprovar a proficiência necessária, podendo este ser renivelado ao longo do curso.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores far-se-á de acordo com a situação específica e mediante requerimento do estudante interessado, conforme calendário escolar (formulário disponível na Secretaria Escolar). Assim, o referido aproveitamento poderá ocorrer das seguintes formas, observando-se, em qualquer caso, a ementa do componente curricular para o qual se deseja obter o aproveitamento:

a) no caso de conhecimentos obtidos em cursos ofertados por outras instituições de ensino pertencentes à Educação Profissional Técnica ou ao Ensino Superior, nos mesmos Eixos Tecnológicos e regularmente autorizados, o aproveitamento poderá ser concedido mediante análise de currículo/histórico escolar e das ementas apresentadas, desde que contemplem no mínimo 75% do conteúdo previsto nas ementas dos



Componentes Curriculares correspondentes, vigentes neste CEP-EMB e também que o estudante já os tenha concluído com aprovação na instituição de origem;

b) nos demais casos (estudantes oriundos de outras instituições de ensino, aprendizagem informal, aproveitamento de conhecimentos de saberes adquiridos no trabalho, etc), o aproveitamento ocorrerá mediante exames de proficiência, a critério da Supervisão Pedagógica.

Todo o teor da análise e respectiva decisão ficarão arquivados na pasta do estudante em formulário específico para este fim.

Brasília, 27 de outubro de 2017

Edilene Abreu

Diretora

CEP - Escola de Música de Brasília

Edilene Maria Muniz de Abreu  
Matrícula: 26774-0 DODF  
Nº 01, 02/01/2017 Pág. 26  
Diretora CEP-EMB

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Folha nº:    | 537             |
| Processo nº: | 084-000674/2013 |
| Rubrica:     | Revisão         |
| Matrícula:   | 68067           |